

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: CATANDUVAS

Relatório Anual de Gestão

2019

ADEMAR LUIZ BURCKHARDT
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CATANDUVAS
Região de Saúde	10ª RS Cascavel
Área	581,75 Km²
População	10.189 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/08/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CATANDUVAS PR
Número CNES	6817173
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76208842000103
Endereço	AVENIDA DOS PIONEIROS 623 CASA
Email	saude@catanduvas.pr.gov.br
Telefone	045-32341373

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MOISES APARECIDO DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADEMAR LUIZ BURCKHARDT
E-mail secretário(a)	SAUDE@CATANDUVAS.PR.GOV.BR
Telefone secretário(a)	4532348580

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/2011
CNPJ	09.335.765/0001-57
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ADEMAR LUIZ BURCKHARDT

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/08/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 10ª RS Cascavel

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ANAHY	102.648	2801	27,29
BOA VISTA DA APARECIDA	256.296	7591	29,62
BRAGANEY	343.321	5427	15,81
CAFELÂNDIA	271.724	18120	66,69
CAMPO BONITO	433.836	3833	8,84
CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	275.748	15780	57,23
CASCADEL	2100.105	328454	156,40
CATANDUVAS	581.754	10189	17,51
CORBÉLIA	529.385	17071	32,25
CÉU AZUL	1179.442	11765	9,98
DIAMANTE DO SUL	359.945	3439	9,55
ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	326.446	4117	12,61
FORMOSA DO OESTE	275.712	6578	23,86
GUARANIAÇU	1225.607	12472	10,18
IBEMA	145.442	6352	43,67
IGUATU	106.937	2256	21,10
IRACEMA DO OESTE	81.538	2288	28,06
JESUÍTAS	247.496	8412	33,99
LINDOESTE	361.368	4676	12,94
NOVA AURORA	474.011	10472	22,09
QUEDAS DO IGUAÇU	821.503	34103	41,51
SANTA LÚCIA	116.857	3813	32,63
SANTA TEREZA DO OESTE	326.917	10139	31,01
TRÊS BARRAS DO PARANÁ	504.172	12040	23,88
VERA CRUZ DO OESTE	327.084	8521	26,05

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO 0 CASA CENTRO	
E-mail	paulo_pmachado@hotmail.com	
Telefone	4598063848	
Nome do Presidente	PAULO ROBERTO RAMOS MACHADO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	11
	Governo	4
	Trabalhadores	5
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

31/05/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

15/01/2020



- Considerações

- Catanduvas está compreendida no território da 10ª Região de Saúde, possui 10.189 habitantes, é o décimo município em porte populacional da 10 Região de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas está ativo e atuante o número de conselheiro por segmento, conforme consta na Lei de criação do Conselho de Saúde Lei nº 06/2011 é, conforme Art 2ª da Refira Lei: 50% de membros representantes de entidades de Usuários do SUS, 25% Membros representantes de entidades de trabalhadores, e 25% Membros representantes das entidades de gestor e Prestador do SUS, de forma a informação que conta acima na linha número de membros de conselho trata-se de uma inconsistência de registro na fonte SIOPS a qual será providenciado correção.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Os Instrumentos de Gestão da Saúde são os mecanismos que garantem o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) principalmente na esfera municipal, pois é a esfera que está mais próximo da população.

A constituição de 1988 determinou que o SUS funcione por meio de uma rede descentralizada, regionalizada e hierarquizada, de acordo com os seguintes princípios e Diretrizes:

- Universalidade de acesso aos serviços de saúde
- Integralidade de assistência
- Participação da Comunidade
- Descentralização

Este Relatório anual da Saúde é uma exigência da Lei Complementar 141 de 13 e Janeiro de 2012, a qual regulamentou a Emenda Constitucional 29.

A Lei Complementar 141 trata das Ações e Serviços de Saúde, da Aplicação de Recursos na Saúde, da Transparência, Visibilidade, Fiscalização e Avaliação e em seu Artigo 36 estabelece que:

“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I é montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II é auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III é oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 1º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. ...

Dessa forma em cumprimento as demandas legais, Catanduvas atenta as necessidades da população, traz de forma transparente as informações referente ao Relatório Anual de Gestão de 2019, visando avaliar, monitorar e redirecionar as ações da saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	469	399	868
5 a 9 anos	361	412	773
10 a 14 anos	446	377	823
15 a 19 anos	504	481	985
20 a 29 anos	821	821	1642
30 a 39 anos	816	732	1548
40 a 49 anos	710	698	1408
50 a 59 anos	581	528	1109
60 a 69 anos	364	368	732
70 a 79 anos	232	195	427
80 anos e mais	72	68	140
Total	5376	5079	10455

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 01/09/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Catanduvas	126	114	115	128

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/09/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	35	24	36	37
II. Neoplasias (tumores)	54	84	73	131	103
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	10	5	7	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	3	7	9	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	9	24	17	33
VI. Doenças do sistema nervoso	7	4	13	12	13
VII. Doenças do olho e anexos	6	7	3	2	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	69	71	74	90	63
X. Doenças do aparelho respiratório	68	62	69	76	94
XI. Doenças do aparelho digestivo	56	81	86	65	82
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	6	4	5	9
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	6	12	9	18

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	27	30	25	20	17
XV. Gravidez parto e puerpério	105	90	101	92	78
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	7	18	19	17
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	7	3	4	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	6	5	7	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	59	59	54	70	103
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	10	21	11	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	544	588	621	683	732

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	3	1
II. Neoplasias (tumores)	9	14	9	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	5	1	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	13	19	18	24
X. Doenças do aparelho respiratório	9	3	10	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	9	7	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	49	59	57	67

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/09/2020.

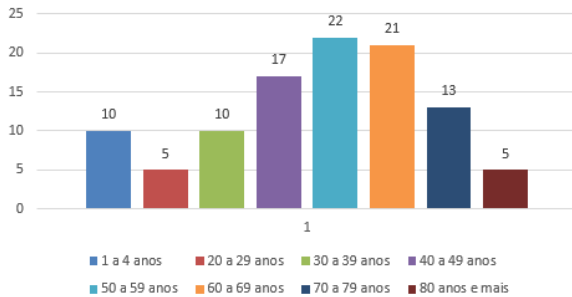
• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As doenças e condições crônicas como um todo e em especial as ligada ao aparelho circulatório, neoplasias e respiratório, possuem tratamento prolongado, medicamentoso e frequentemente exige mudança de hábitos do paciente, dessa forma o município de Catanduvas foca a maior parte de suas ações na promoção e prevenção. Esse perfil epidemiológico de grande incidência em doenças crônicas, é uma realidade do Brasil, mais incidente nos estados do sul e sudeste, como mostra o resultado da pesquisa intitulada *“A vigilância e o monitoramento das principais doenças crônicas não transmissíveis no Brasil – Pesquisa Nacional de Saúde, 2013”* (MALTA. Et all)

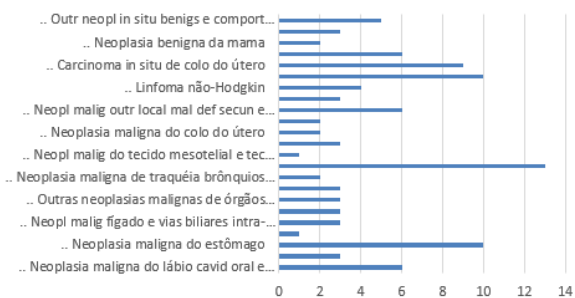
No Brasil, as causas externas representam a terceira causa de morte entre crianças de zero a 9 anos, passando a ocupar a primeira posição na população de adultos jovens (10 a 49 anos) e ocupa a terceira posição entre a população acima de 50 anos.

A 1ª causa de internação hospitalar em 2019 foram as relacionadas ao capítulo 2 CID-10, são as Neoplasias e capítulo 19 CID-10 Algumas lesões decorrentes de causas externas, com 103 internações ambas, no período de Janeiro a Dezembro de 2019.

Internações Neoplasia por Faixa Etária 2019



Causas de Neoplasia 2019



Quanto ao tipo de neoplasia a frequência é apresentada no gráfico acima, foram em 2018, 24 internações por neoplasia de pele, 13 internações por neoplasia do pele, 10 internações por leucemia e 10 internações por neoplasia do estomago.

A faixa etária com maior recorrência de internações são as de 50 a 59 anos, 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 40 a 49 anos, agrupando a população acima de 60+ anos soma-se 61 internações, o que representa 59,22% do total de internações do ano.

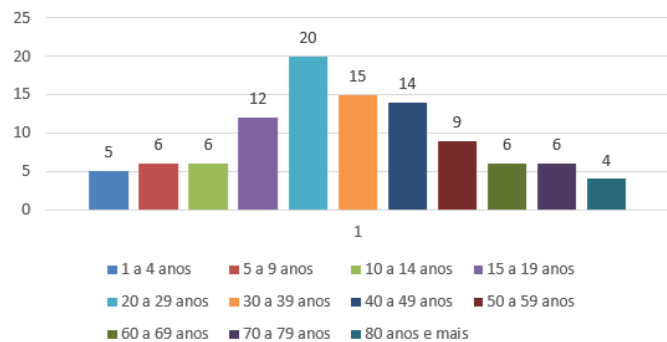
Na faixa etária de 50 a 59 anos a frequência de neoplasia está em: 3 internações por neoplásica maligna de fígado e vias biliares, maligna de órgão digestivos, linfoma não Hodgkin, 2 internações por neoplasia maligna de mama e benigna de pele.

Na faixa etária de 60 de 69 anos a frequência de neoplasia está em: 9 internações por neoplasia maligna de estomago, 3 internações neoplásica maligna de lábio e cavidade oral, maligna de tecido mesotelial, maligna de local mal definido.

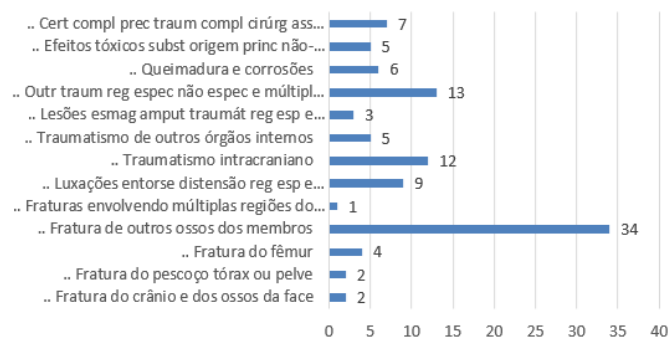
Na faixa etária de 40 a 49 anos a frequência de neoplasia está em: 2 internações neoplasia de colo do útero, doença de Hodgkin, carcinoma de colo do útero, leiomioma do útero, neoplasia benigna de comportamento incerto.

Empatado em 1ª causa de internação estão as causas relacionadas ao capítulo 19 do CID-10 Algumas Lesões envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas.

Internações Cap 19 - por faixa etária 2019



Causas internação Cap 19 - 2019



Quanto as causas das lesões ou consequência de causa externas é apresentada no gráfico acima, que em 2019 as principais ocorrências foram 34 internações por fraturas de ossos, 13 por traumatismo em região específica e não específica, 12 por traumatismo intracraniano e 9 por luxações entorse e distensões.

A faixa etária com maior recorrência de internações pelas causas do capítulo 19, são as de 20 a 29 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, agrupando essa população de 20 a 49 anos soma-se 49 internações, o que representa 47,57% do total de internações do ano.

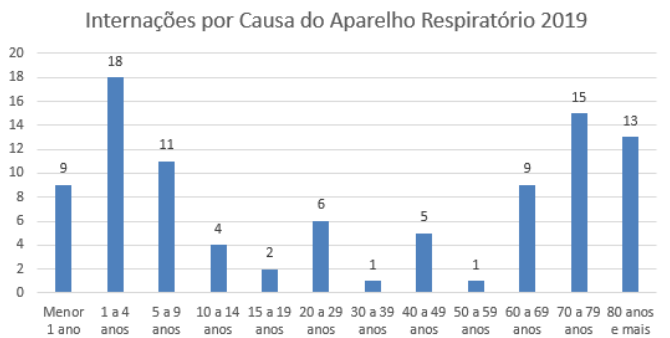
Na faixa etária de 20 a 29 anos a frequência das principais internações está em: 4 internações por fratura de osso, 2 internações por fratura de fêmur, luxação e distensão, lesão esmagamento amputação, traumatismo em região não especificada e efeitos tóxicos de substâncias de origem não medicinal.

Na faixa etária de 30 de 39 anos a frequência das principais internações está em: 4 fratura de ossos, traumatismo intracraniano e traumatismo em região não especificada.

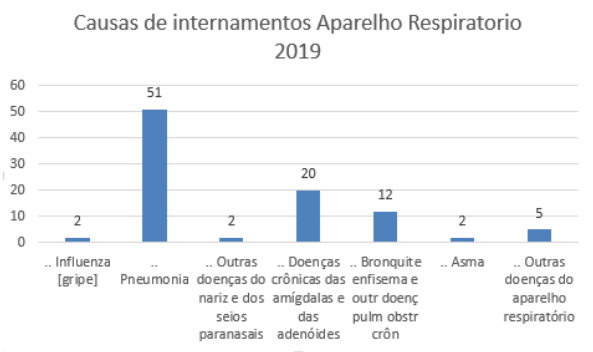
Na faixa etária de 40 a 49 anos a frequência das principais internações está em: 7 fratura de ossos e 2 traumatismo intracraniano.

A atenção básica do município vem se estruturando cada vez mais para prevenção e promoção a saúde de pacientes com doenças ou condições crônicas.

A 3ª causa de internação hospitalar foram pelas doenças do aparelho respiratório com 94 internamentos em 2019. Os internamentos por condições do aparelho respiratório é mais esperado e previsto nos meses de junho a agosto, acometendo em maior parte a população de crianças e idoso,



As internações por condições do aparelho respiratório ocorrem, como esperado, na população de crianças e idosos, isso se confirmou para o ano de 2019 onde o maior número de internações foram: 18 internações na população de 1 a 4 anos e 15 internações na população de 70 a 79 anos, sendo assim medida preventivas como a vacinação são de vital importância para controle de casos.



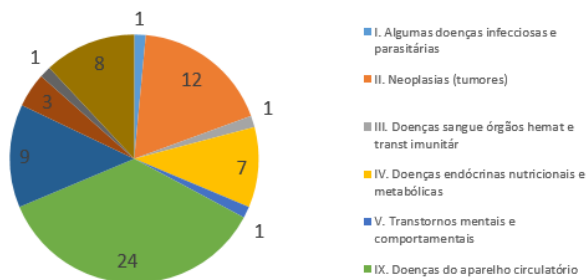
As causas mais frequente de internação por doenças do aparelho respiratório é a pneumonia que no ano de 2019 teve 51 internações, destas 22 foram na população de menor de 4 anos, 21 foram na população de 60 anos ou mais e 8 foram nas outras faixas etárias.

Mortalidade

A 1ª causa de mortalidade em 2019 foi aquelas ligas ao aparelho circulatório com 24 óbitos ja 2ª foram as ligadas as neoplasias com 12 óbitos e a 3ª foram as ligadas ao aparelho respiratório com 9 óbitos.

Ocorre que neste ano as principais causa de mortalidade não foram as principais de morbidade, historicamente o perfil de mortalidade se mantém com principal incidência as doenças do aparelho circulatório enquanto que as condições de morbidade são mais suscetíveis a fatores não previsíveis como são os acidentes, foram realizadas diversas ações de promoção e prevenção a acidentes como, visitas domiciliares para orientação de riscos de queda em idoso, palestras em escolas, campanhas como a do maio amarelo, entre outras

òbitos 2019



4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	0
Atendimento Individual	289
Procedimento	287
Atendimento Odontológico	1.699

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/08/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 04/08/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 04/08/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O Órgão Gestor do Fundo Municipal de Saúde do Município de Catanduvas, Estado do Paraná, instituído pela Lei 110/2007 de 29 de novembro de 2009, através do presente instrumento vem apresentar o Relatório anual da Gestão dos Recursos Públicos Municipais destinados à saúde da população catanduvense.

01 - EQUIPE QUE COMPÕE QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

- } 04 Médicos clínicos gerais;
- } 01 Médico psiquiatra;
- } 02 Médico Plantonistas;
- } Médicos plantonistas;
- } 09 Enfermeiros;
- } 02 Farmacêuticas;
- } 02 Médicas Veterinárias;
- } 02 Fisioterapeutas;
- } 01 Psicólogas;
- } 01 Fonoaudióloga;
- } 01 Nutricionista;
- } 03 Cirurgiões Dentista;

01THD

02 Aux. de Consultório dentário;

10 Técnicos de Enfermagem;

02 Auxiliar de Enfermagem;

13 ACS;

02 ACE;

01 Agente de Saneamento;

01 Educador Físico;

08 Motoristas;

02 Administrativo;

09 Zeladoras.

05 Estagiários

Total:85

OBS: Empresa terceirizada que fornece médicos ao Pronto Atendimento.

02 - UNIDADES DE SAÚDE

- } Unidade Básica de Saúde Central;
- } Unidade Básica de Saúde Alto Alegre;
- } Mini Posto de Ibiracema;
- } Mini Posto de Santa Cruz;
- } Pronto Atendimento 24 horas.

Em Atendimento médico foram realizados, 18.174 consultas, os parâmetros do sistema único de saúde para consulta médica hospitalar indicam que o esperado é que ocorra de 2 a 3 consultas médicas por habitante/ano e de 0,5 a 1 consulta de enfermagem por habitante/ano. Assim, os Catanduvás está próximo com 1,8 consultas por habitante ano o que significa uma oferta com acesso a população com consultas resolutivas e otimização de recursos públicos,

Em atendimento médicos de especialidades foram 3.562 atendimentos, distribuídos entre as referencias para atenção secundária de Catanduvás, são: CISOP, Ambulatório Materno Infantil, Dr Prime, Dr Claudio, Instituto da visão.

Em tratamento fora do domicilio - TFD foram realizados 257 atendimentos, o TFD visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem quando esgotado todos os meios de atendimento.

Em Liberação de medicamentos nas unidades básicas de saúde foram, 3.5977 unidades distribuídas. Medicamentos excepcionais liberados pela 10ª Regional de Saúde: 142/mês= 1.708. Medicamentos HAS e DM Interior: 144/mês =1.732

Em atendimentos odontológicos, 2.311 atendimentos realizados no período de janeiro a dezembro de 2019, no mesmo período o número de procedimentos realizados pela odontologia foi de 6.408.

Em liberação de exames de imagem para diagnostico foram, 25.453 exames de imagem liberados.

RELATÓRIOS DE ATENDIMENTO OUTROS PROFISSIONAIS

Médico Psiquiátrico: 242 Atendimentos;

Fonoaudióloga: 813 Atendimentos;

Nutricionista: 1.129 Atendimentos;

Psicólogas: 837 Atendimentos;

Fisioterapeutas: 5.149 Atendimentos;

Atendimento Vacinal: 8.306 pessoas;

Gestante em acompanhamento: 254 gestantes;

Iniciou pré-natal: 129 gestantes.

DAS AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO

Durante o exercício de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde através do seu órgão gestor o Fundo Municipal de Saúde, com apoio, orientação e consentimento do Conselho Municipal de Saúde, programaram e realizaram as ações de saúde voltadas ao atendimento da população do Município, no que diz respeito á **ATENÇÃO BÁSICA** compreendendo as seguintes ações:

Consultas médicas, atendimento médico e de enfermagem em: pré-natal, prevenção do câncer cérvico uterino e de mama, doenças sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão arterial, hanseníase, tuberculose, hepatites virais e outras ações da vigilância epidemiológica, programa de combate ao tabagismo realizado por enfermeira e psicologa; Exames

Complementares de: Patologia clinica, radiodiagnóstico, ultrassonografia, tomografia, ressonância e outros; encaminhamentos médicos para atendimento especializado, internações hospitalares eletivos, de urgência e emergência, procedimentos médicos e de enfermagem como: suturas, retiradas de corpo estranho , curativos, injeções, inalções, ablação (retirada de pontos) e outros. Reuniões e atendimento de grupos para educação em saúde, visitas domiciliares realizadas pelo médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapia, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias; assistência farmacêutica, serviços de odontologia, fonodiologia, Nutrição, psicologia, acompanhamento do programa VAN (vigilância alimentar nutricional); visitas e inspeções da vigilância sanitária e outras ações desta área; ações na área de imunização (VACINAS) conforme padronização e protocolo do PNI (programa nacional de imunização). Atividades físicas por Educador Físico na academia de saúde e interior na comunidade de Santa Cruz.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	0	2	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	1	0	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	5	1	8	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	0	0	1	1
MUNICIPIO	5	0	2	7
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	0	2	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	5	1	5	11

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/08/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2019

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00944673000108	Direito Público Direito Privado	Assistência médica e ambulatorial Consulta médica especializada	PR / CATANDUVAS PR / FORMOSA DO OESTE PR / CORBÉLIA PR / BRAGANEY PR / IBEMA PR / CASCAVEL

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 10/08/2020.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O processo de territorialização em elaboração tem orientado nosso município na estruturação da rede física da saúde, em casa apontamento de avanço urbano com novos bairros, aumento do parque industrial e geração de emprego, são realizados estudos de viabilidade para análise da necessidade de ampliação da estrutura física, em breve o trabalho estará finalizado.

Nosso município possui adesão ao CISOP-Centro Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná, o qual complementa os serviços de saúde de Catanduvas na assistência ambulatorial, por se tratar de um consórcio de municípios os serviços do CISOP garante escala e escopo para todo roll de serviços do CISOP e assim gerando maior economia financeira ao município que Catanduvas.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	5	6	8	3
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	1	1	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	8	12	9	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	85	143	249	270	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	21	27	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os profissionais do SUS em Catanduvas possuem vínculo empregatício protegido, garantindo direitos e deveres, com mais de 95% de vínculo estatutário o que garante ainda estabilidade no trabalho e vínculo com a população pela baixa rotatividade de profissionais.

01 - EQUIPE QUE COMPÕE QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

- } 04 Médicos clínicos gerais;
- } 01 Médico psiquiatra;
- } 02 Médico Plantonistas;
- } 09 Enfermeiros;
- } 02 Farmacêuticas;
- } 02 Médicas Veterinárias;
- } 02 Fisioterapeutas;
- } 01 Psicólogas;
- } 01 Fonoaudióloga;
- } 01 Nutricionista;
- } 03 Cirurgiões Dentista;

01THD

02 Aux. de Consultório dentário;

10 Técnicos de Enfermagem;

02 Auxiliar de Enfermagem;

13 ACS;

02 ACE;

01 Agente de Saneamento;

01 Educador Físico;

08 Motoristas;

02 Administrativo;

08 Zeladoras.

Total:78

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada. .

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar para 95% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2019.	Cobertura de ESF	Percentual	2017	66,00	95,00	95	Percentual	66	69,47
2. Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Taxa			35,00	35	Taxa	10.59	100,00
3. Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Taxa			90,00	90	Taxa	98.64	100,00
4. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Media da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Razão			3,00	3	Razão	3	100,00
5. Fortalecer a saúde bucal	Número das ações básicas em atenção à saúde bucal	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Manutenção da academia de Saúde	Através de cadastros Através de licitação	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Identificar todos os ambientes com placas e imagens para analfabetos.	UBS identificada	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Melhoria no transporte para os pacientes	Através de licitação	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Melhorias nas UBS	Através de licitação	0			10,00	100	Percentual	100	100,00
10. Utilização dos recursos VIGIASUS e APSUS	Através de licitação	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
11. Realização da territorialização	Através de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde com parceria em projeto de extensão com o Centro Universitário FAG - Fundação Assis Gurgacz	0			1	1	Número	0	0,01
12. Aumentar uma equipe da ESF - Equipe da Saúde da Família e Saúde Bucal	Através de projeto ao Ministério da Saúde	0			10	0	Número	0	0,01
13. NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	Através de projeto ao Ministério da Saúde	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
14. Laboratório de Próteses Dentárias - LPD	Através de credenciamento ao E-gestor Através de Licitação para contratação de laboratório	0			1	1	Número	1	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Proporção de serviços de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3: Promoção da atenção integrada a saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e população de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada 2 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0			100,00	100	Percentual	406	50,00
2. Ampliar em 10% a razão de exames de mamografia em mulheres de 45 a 69 anos de idade.	rastreamento realizados em mulheres de 45 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0			10,00	100	Percentual	228	50,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Objetivo 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir o acesso, acolhimento e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal	Proporção de parto normal realizado	0			45,00	45	Percentual	47	100,00
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	0			100,00	100	Percentual	88.49	88,49
3. Promover o aleitamento materno	Numero de gestantes que realizam o pré-natal	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	Número de testes de sífilis por gestante	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
5. Reduzir o número de óbito materno	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			0	0	Número	0	100,00
6. Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano	Proporção de nascidos vivos e SIPNI	0			100,00	100	Percentual	95	95,00
7. Realizar avaliação antropométrica em 80% dos alunos da escola municipal (ensino fundamental)	Número de alunos matriculados na rede de ensino.	0			80,00	80	Percentual	80	80,00

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (Taxa de mortalidade prematura (0			12,00	12	Taxa	0	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Alcançar a cobertura vacinal em 88% nas crianças menores de 1 ano	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	0			88,00	88	Percentual	95	95,00
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			99,00	99	Percentual	100	100,00
5. Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após a notificação	0			100,00	10	Percentual	100	100,00
6. Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	0			10,00	3	Percentual	0	100,00
7. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0			0	0	Número	0	100,00
8. Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	Proporção de cura de casos novos de hanseníase	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
9. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano.	0			100	1	Número	0	100,00
10. Reduzir o índice de hepatites virais	Monitorar casos novos de hepatites	0			0	0	Número	0	100,00
11. Manter o número de 4 ciclos de vistorias em domicílios em relação ao ano para a dengue	nº de domicílios vistoriados no ano.	0			4	4	Número	4	100,00

OBJETIVO Nº 5.2 - Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar para 70% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez.	Proporção de análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			70,00	60	Percentual	90	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.**OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 11.1 - Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para qualificação das Redes de Atenção do Município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde	Número de atividades de Educação Permanente em Saúde realizada no ano.	0			1	1	Número	1	100,00

OBJETIVO Nº 6.2 - Objetivo 11.2 Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	0			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Permanecer com a meta pactuada (01)	Proporção de plano de saúde enviada ao conselho de saúde.	0			1	1	Número	1	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Aumentar para 95% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2019.	95,00
	Permanecer com a meta pactuada (01)	1
	Ampliar o número de trabalhadores da autarquia/secretaria de saúde, para novos serviços e ampliação dos profissionais nos serviços existentes, com vínculos protegidos.	100,00
	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	100,00
	Ampliar para 70% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez.	90,00
	Alcançar a cobertura vacinal em 88% nas crianças menores de 1 ano	95,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (0,00
	Aumentar o percentual de parto normal	47,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos a cada 2 anos	406,00
	Ampliar em 100 % o número de serviços de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	100,00
	Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	10,59

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar atividades que discutam o processo de trabalho diário na lógica da Educação Permanente em Saúde	1
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	88,49
	Ampliar em 10% a razão de exames de mamografia em mulheres de 45 a 69 anos de idade.	228,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	98,64
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
	Promover o aleitamento materno	100,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	3,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00
	Realizar teste de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.	100,00
	Fortalecer a saúde bucal	100,00
	Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	100,00
	Reduzir o número de óbito materno	0
	Manutenção da academia de Saúde	100,00
	Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	0,00
	Garantir acesso e acompanhamento de 100% das crianças menores de 1 ano	95,00
	Identificar todos os ambientes com placas e imagens para analfabetos.	100,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Realizar avaliação antropométrica em 80% dos alunos da escola municipal (ensino fundamental)	80,00
	Melhoria no transporte para os pacientes	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	100,00
	Melhorias nas UBS	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0
	Utilização dos recursos VIGIASUS e APSUS	100,00
	Reduzir o índice de hepatites virais	0
	Realização da territorialização	0
	Manter o número de 4 ciclos de vistorias em domicílios em relação ao ano para a dengue	4
	Aumentar uma equipe da ESF - Equipe da Saúde da Família e Saúde Bucal	0
	NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família	100,00
	Laboratório de Próteses Dentárias - LPD	1
304 - Vigilância Sanitária	Utilização dos recursos VIGIASUS e APSUS	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar a cobertura vacinal em 88% nas crianças menores de 1 ano	88,00
	Implementar ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para 100% dos serviços de saúde próprios	100,00
	Ampliar para 70% as ações de intervenção de vigilância ambiental nas análises com resultados insatisfatórios realizados em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual e livre, e turbidez.	90,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	100,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	100,00
	Ampliar em 10% em relação ao ano anterior a notificação e a investigação de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	0,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de hanseníase	100,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0
	Reduzir o índice de hepatites virais	0
	Manter o número de 4 ciclos de vistorias em domicílios em relação ao ano para a dengue	4
306 - Alimentação e Nutrição	Encerrar 100% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	10,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	29.434.725,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.434.725,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.719.548,00	1.223.541,00	99.371,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.042.460,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

- Proposta Cadastrada, aguardando liberação do Ministério da Saúde.

- Em 2019 ocorreram 73 internações por condições sensíveis a atenção básica e 689 internações por causa clinicas gerais, o que dá 10,59% de ICSAB esse resultado reflete a qualidade do trabalho da Atenção Primária que tem conseguido controlar as doenças crônicas, os dados aqui apresentados possuem fonte SIH datasus e estão inseridos como anexo a este relatório

- O resultado do a Cobertura de condicionalidade do Bolsa Família, foi de 98,64% sendo este o dado fechado para a segunda vigência, valor dentro da meta pactuada, não há famílias com pendencias no acompanhamento, ocorre que o banco de dados para castros de famílias demora atualizar de forma que famílias que saíram do programa ainda constam para acompanhamento. O número recebido para acompanhamento foram, 956 beneficiários, 943 acompanhados.

- Escovação dental supervisionada tem como foco a realização nas escolas do ensino fundamento e médio

- As ações de atenção a saúde bucal tem são realizadas 100%

- Manutenção da Academia da Saúde 100%

- Ambientes com Placa de identificação 100% realizada

- Melhoria do Transporte 100% implantado um dos contratos vigentes e relacionados a esta meta é pelo CISOP viação Garcia

- Melhoria nas UBS 100%

- O Processo de territorialização está em fase de finalização

- 100% do óbitos ocorrido no segunda quadrimestre tiveram causas básicas definidas, as causa mal definidas são aquelas que estão compreendidas nos Códigos R00 a R99 do CID 10.

- 100% das doenças de notificação compulsória imediatas, aquelas que devem ser notificadas em até 60 dias foram realizadas no segundo quadrimestre

- Não ocorreu óbitos relacionado ao trabalho no período avaliado,

- Não ocorreram casos de AIDS em menores de 5 anos no período avaliado

- Cura de Hanseníase 100%

- Não ocorreram casos de sífilis congênita no período avaliado

- Não ocorreram diagnostico de hepatites virais no período

- São realizados 6 ciclos da dengue no ano, no período do quadrimestre foi realizado 2 ciclos de visitas da dengue sendo que um estava em finalização,

- Mais de 70% das coletas de aguas para os parâmetros de coliformes totais, turbidez, cloro residual livre foram realizadas no períodos

- 100% das ações de educação permanente previstas para o período foram realizadas

- Um atividade de discussão de processo de trabalho foi realizada no período avaliado

- contratação necessárias no período

- 1 plano de saúde esta vigente e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

- as avaliações antropométrica são realizadas nas escolas e UBS quando do atendimento de crianças

- não houve óbito pre maturo no período avaliado. Os óbitos prematuros são aqueles que ocorrem antes de 28 semanas de gestação, os prematuros tardios são aqueles que ocorre entre 34 e 37 semanas

- 100% das crianças até um ano estão com calendário vacinal em dia, o sistema SIPNI tem tido muitos problemas de atualização e erros o MS reconhece os erros do sistema.

- Cura de Hanseníase 100%

- Teste de HIV é fornecido a todos os casos de TB

- 100% do óbitos ocorrido no segunda quadrimestre tiveram causas básicas definidas, as causa mal definidas são aquelas que estão compreendidas nos Códigos R00 a R99 do CID 10.

- 100% das doenças de notificação compulsória imediatas, aquelas que devem ser notificadas em até 60 dias foram realizadas no segundo quadrimestre

- Não ocorreu óbitos relacionado ao trabalho no período avaliado,

- Não ocorreram casos de AIDS em menores de 5 anos no período avaliado

- Cura de Hanseníase 100%

- Não ocorreram casos de sífilis congênita no período avaliado

- Não ocorreram diagnóstico de hepatites virais no período

- São realizados 6 ciclos da dengue no ano, no período do quadrimestre foi realizado 2 ciclos de visitas da dengue sendo que um estava em finalização,

- Mais de 70% das coletas de águas para os parâmetros de coliformes totais, turbidez, cloro residual livre foram realizadas no períodos

- 100% das ações de educação permanente previstas para o período foram realizadas

- Um atividade de discussão de processo de trabalho foi realizada no período avaliado

- contratação necessárias no período

- 1 plano de saúde esta vigente e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	20	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,85	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,85	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	51,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	90,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	98,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

1- Resultado 18

2- Resultado 100%

- 3- Resultado 100%
- 4- Resultado 100% (Pentavalente 101% Pneumo 111%, pólio 93%, triplici 111%)
- 5- Resultado 100%
- 6- Resultado 100%
- 7- Resultado Não se aplica
- 8- Resultado 0
- 9- Resultado 0
- 10- Resultado 90%
- 11- Resultado 0,507
- 12- Resultado 0,57
- 13- Resultado 47%
- 14- Resultado 15% (foram 17 casos de gravidez na adolescência em um total de 113 nascidos)
- 15- Resultado 0
- 16- Resultado 1
- 17- Resultado 66%
- 18- Resultado 98%
- 19- Resultado 100%
- 20- Indicadores foi retirado da pactuação pelo MS
- 21- Resultado não se aplica
- 22- Resultado 4
- 23- Resultado 100%
- 1- Resultado 18
- 2- Resultado 100%
- 3- Resultado 100%
- 4- Resultado 100% (Pentavalente 101% Pneumo 111%, pólio 93%, triplici 111%)
- 5- Resultado 100%
- 6- Resultado 100%
- 7- Resultado Não se aplica

- 8- Resultado 0
- 9- Resultado 0
- 10- Resultado 90%
- 11- Resultado 0,507
- 12- Resultado 0,57
- 13- Resultado 47%
- 14- Resultado 15% (foram 17 casos de gravidez na adolescência em um total de 113 nascidos)
- 15- Resultado 0
- 16- Resultado 1
- 17- Resultado 66%
- 18- Resultado 98%
- 19- Resultado 100%
- 20- Indicadores foi retirado da pactuação pelo MS
- 21- Resultado não se aplica
- 22- Resultado 4
- 23- Resultado 100%

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	6.570.889,69	859.816,97	0,00	0,00	0,00	0,00	225.749,06	7.656.455,72
Capital	0,00	27.249,81	150.074,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177.324,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	61.562,25	0,00	0,00	0,00	0,00	14.741,13	76.303,38
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	9.448,73	39.801,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.250,54
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	6.607.588,23	1.111.255,59	0,00	0,00	0,00	0,00	240.490,19	7.959.334,01

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/08/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,69 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,64 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,64 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	75,42 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	7,34 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,07 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 901,94
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,90 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,93 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	4,56 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,93 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	23,64 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,73 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/08/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.719.548,00	1.719.548,00	2.182.600,20	126,93
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	113.733,00	113.733,00	157.533,53	138,51
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	229.601,00	229.601,00	339.751,92	147,97
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.042.285,00	1.042.285,00	947.712,35	90,93
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	293.943,00	293.943,00	695.440,03	236,59
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	4.429,00	4.429,00	1.465,52	33,09
Dívida Ativa dos Impostos	21.997,00	21.997,00	29.910,11	135,97
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	13.560,00	13.560,00	10.786,74	79,55
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	29.434.725,00	29.434.725,00	26.706.116,37	90,73
Cota-Parte FPM	17.943.445,00	17.943.445,00	15.861.320,08	88,40
Cota-Parte ITR	123.575,00	123.575,00	178.551,75	144,49
Cota-Parte IPVA	1.110.540,00	1.110.540,00	900.784,53	81,11
Cota-Parte ICMS	9.983.625,00	9.983.625,00	9.614.300,33	96,30
Cota-Parte IPI-Exportação	170.000,00	170.000,00	151.159,68	88,92
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	103.540,00	103.540,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	103.540,00	103.540,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	31.154.273,00	31.154.273,00	28.888.716,57	92,73
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.322.912,00	1.322.912,00	1.843.477,96	139,35
Provenientes da União	1.223.541,00	1.223.541,00	1.642.775,85	134,26
Provenientes dos Estados	99.371,00	99.371,00	200.702,11	201,97
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.322.912,00	1.322.912,00	1.843.477,96	139,35

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	7.896.540,00	8.672.800,09	7.715.189,72	91.325,32	90,01
Pessoal e Encargos Sociais	4.900.283,00	4.796.188,94	4.159.758,22	0,00	86,73
Juros e Encargos da Dívida	1.063,00	1.063,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.995.194,00	3.875.548,15	3.555.431,50	91.325,32	94,10
DESPESAS DE CAPITAL	146.701,00	469.509,09	54.267,90	123.056,47	37,77
Investimentos	145.372,00	468.180,09	54.267,90	123.056,47	37,88
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	1.329,00	1.329,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	8.043.241,00	9.142.309,18		7.983.839,41	87,33

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.931.256,12	1.001.252,39	124.744,33	14,10
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.916.514,99	986.511,26	124.744,33	13,92
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	14.741,13	14.741,13	0,00	0,18
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.125.996,72	14,10

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		6.857.842,69	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					23,73
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.524.535,21
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	89.637,46	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	7.597,00	0,00	7.597,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	40.689,00	0,00	37.991,12	2.697,88	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	86.403,70	0,00	85.337,70	1.066,00	0,00

Total	224.327,16	0,00	130.925,82	3.763,88	0,00
-------	------------	------	------------	----------	------

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	7.903.241,00	8.960.867,05	7.619.398,30	214.381,79	98,42
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	73.789,00	105.397,13	76.303,38	0,00	0,96
Vigilância Epidemiológica	66.211,00	76.045,00	49.250,54	0,00	0,62
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.043.241,00	9.142.309,18		7.959.334,01	100,00

FONTE: SIOPS, Paraná26/02/20 15:46:02

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)]/100$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 10.021,86	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.027.930,39	R\$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 573.659,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.677,23	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 60.999,67	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O indicador 1,2 nos mostra o quanto o município é dependente de transferências governamentais, muitas vezes ocorrem atrasos nesses repasses que gera dificuldades financeira ao município, para o ano de 2019 esse fato ocorre.

O subfinanciamento por parte dos grandes entes arrecadadores estado e união tem feito com que os municípios apliquem além dos 15% do estipulado na LC141, neste Terceiro quadrimestre foram 23,73% que equivale a R\$ 2.524.535,21 de recursos próprios aplicados em saúde.

O déficit ocorre principalmente no custeio dos serviços da atenção secundária, para dar assistência secundária na quantidade necessária aos munícipes de Catanduvas o município investe muito recurso no consórcio CISOP, outro fato ocorre com a tabela de procedimentos de média e alta complexidade com custos defasados gerando mais investimento do município para serviços dessa natureza.

Em anexo segue arquivo com demonstrativo da Execução orçamentária ao qual se refere o item 9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho (Anexo I Orçamento)

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias não ocorreram no período.

11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante avaliar e monitorar as ações de Saúde, a utilização de ferramentas de para o aferimento do desempenho dessas ações são os grande norteadores dos redirecionamentos a serem tomados pela gestão municipal, muitas metas ficam comprometidas de serem aferidas devido atrasos que ocorrem em sistemas de base nacional.

Como apontado na análise das considerações orçamentarias o município de Catanduva é fortemente dependente das transferências governamentais, mesmo assim, enfrentando diversas barreiras são dedicados da fonte própria muito acima do estipulado em legislação, a fim de melhorar a saúde pública dentro de um processo de planejamento eficiente, com responsabilidade fiscal e participação do controle social numa forma de gestão participativa.

Para garantia do avanço continua das ações e serviços da saúde e então da condição de vida da população é necessário o envolvimento de todos os atores , dos usuários/população das entidades que representantes de usuários do SUS, dos trabalhadores e das entidades que representam os trabalhadores, dos gestores em todas as esferas e de todas as pastas e por fim dos prestadores de serviços ao SUS públicos e privados, para que atuando de forma integrada em redes, de forma solidária o avanço que tanto almejamos possa permanentemente ocorrer em Catanduva.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Como Recomendação para os próximos anos, destacamos os desafios:

- Estrutura econômica-social heterogênea
- Mudanças demográficas e epidemiológicas
- A Definição da divisão de responsabilidades entre União estados e municípios no enfrentamento da judicialização da saúde
- Adequado financiamento do sistema
- Fundo Municipal de Saúde e autonomia para gestão financeira

ADEMAR LUIZ BURCKHARDT
Secretário(a) de Saúde
CATANDUVAS/PR, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de identificação. No entanto, a paridade do número de conselheiros precisa ser corrigida no SIOPS.

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Introdução.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Dados Demográficos e de Morbimortalidade.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Dados da Produção de Serviços no SUS.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela da Programação Anual de Saúde - PAS.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Indicadores de Pactuação Interfederativa.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Execução Orçamentária e Financeira.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Auditorias.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Análises e Considerações Gerais.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas aprova as informações inseridas nesta tela de Recomendações para o Próximo Exercício.

Status do Parecer: Aprovado

CATANDUVAS/PR, 09 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Catanduvas